

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
COMPLEXO FABRIL SANTA AMÉLIA
DEPARTAMENTO DE TURISMO E HOTELARIA
CURSO DE TURISMO

DIEGO GOMES DE SANTANA
LUCAS COELHO GONÇALVES

TOUR NOS LUGARES DE MEMÓRIA: Roteiro virtual sobre o centro histórico de
São Luís

São Luís
2022

DIEGO GOMES DE SANTANA

LUCAS COELHO GONÇALVES

**TOUR NOS LUGARES DE MEMÓRIA: Roteiro virtual sobre o centro histórico de
São Luís**

Relatório do Projeto Turístico apresentado ao
Curso de Turismo da Universidade Federal do
Maranhão, como requisito para obtenção de Grau
em Bacharel em Turismo.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Conceição de Maria Belfort
de Carvalho.

São Luís

2022

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Santana, Diego Gomes de. TOUR NOS LUGARES DE MEMÓRIA
: Roteiro virtual sobre o centro histórico de São Luís
/ Diego Gomes de Santana, Lucas Coelho Gonçalves. -
2022. 27 f.

Orientador(a): Conceição de Maria Belfort de Carvalho.
Curso de Turismo, Universidade Federal do Maranhão, São
Luís, 2022.

1. Lugar. 2. Memória. 3. Turismo. I. Carvalho,
Conceição de Maria Belfort de. II. Gonçalves, Lucas
Coelho. III. Título.

**DIEGO GOMES DE SANTANA
LUCAS COELHO GONÇALVES**

TOUR NOS LUGARES DE MEMÓRIA: Roteiro virtual sobre o centro histórico de
São Luís

Aprovado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Conceição de Maria Belfort de Carvalho
UFMA (orientadora)

Prof.^a Ms. Luiz Antônio Pinheiro
UFMA

Prof.^a Dr.^a Rozuila Neves Lima
UFMA

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos pais, João e Iranilde (Diego) e Vera (Lucas), que com lutas e desafios buscaram sempre nos projetar para alcançarmos nossos sucessos.

A todos nossos familiares, que em muitos momentos tiveram nossas ausências devido ao cotidiano acadêmico, mas que sabemos que torcem por nosso sucesso assim como estamos acompanhando, mesmo que à distância, também torcendo por eles.

A minha noiva Lucialice (Diego) meu presente, meu futuro e minha continuidade, minha principal força motriz é quem desejo compartilhar minhas alegrias e a quem confio minhas fraquezas.

Aos nossos companheiros de turma de Turismo 2016.2 com destaque nossos amigos Luciluzi, Keila, Dona Nath, Everton, Georgete, Etelvino, Gracyanne, Lucyane, Fátima, Ylana, Taliane e de outras turmas que são Ravel, Etacijara, Marcelo, Jéssica, Maria Cláudia, Felipe.

A nossa orientadora, Conceição Belfort, que me auxiliou e esteve presente sempre que necessitei, contribuindo para o desenvolvimento do trabalho, e me deu forças para minha formação.

A todos os professores do curso de Turismo que nos ajudaram a formar esses dois graduandos que estão de saída da Universidade, mas que leva cada ensinamento coletado e exemplos de profissionais na qual podemos nos espelhar.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 7 |
| 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO | 8 |
| 3. OBJETIVOS | 9 |
| 3.1. Objetivo Geral: | 9 |
| 3.2. Objetivos Específicos: | 9 |
| 4. METAS ALCANÇADAS | 10 |
| 5. METODOLOGIA DA PESQUISA | 10 |
| 6. LOCAL PARA REALIZAÇÃO DO PROJETO | 11 |
| 7. RESULTADO ALCANÇADOS | 11 |
| 8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE | 11 |
| 9. PLANO DE RISCOS DO PROJETO | 12 |
| 10. SUSTENTABILIDADE DO PROJETO | 13 |
| 11. PLANO DE COMUNICAÇÃO | 14 |
| 12. PROGRAMAÇÃO | 15 |
| 13. ORÇAMENTO | 24 |
| 14. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES | 24 |
| 15. CONTRAPARTIDA SOCIAL | 25 |
| 16. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 26 |
| 17. REFERÊNCIAS | 27 |

1. INTRODUÇÃO

Após a Pandemia do coronavírus, os espaços que eram marcados pelo fluxo de pessoas e trocas culturais passaram a ser esvaziados com o intuito de minimizar a proliferação da doença e ocupação de leitos dos hospitais.

Dentro desse cenário, muitas atividades cotidianas como ir para a escola, ao ambiente de trabalho, encontrar com os amigos, visitar um parente etc. tiveram que se adaptar ao ambiente virtual por meio de sites e aplicativos para amenizar a distância gerada pelo distanciamento social. Com os avanços nas pesquisas, a fabricação de vacinas e alta adesão da população na vacinação, aos poucos os espaços vão retornando a serem frequentados.

Diante disso, o projeto Tour virtual nos lugares de memória tem como objetivo a valorização do lugar, partindo do conceito de Tuan (1983) como sendo um espaço familiarizado, em outras palavras, onde temos intimidade dentro de nosso cotidiano.

Nas palavras de Martins (2006), o lugar tem por definido por sua história, que nada mais é que o acúmulo de influências do passado e resultados da conservação com relação do presente, dando suporte ao desenvolvimento do grupo.

Também precisamos compreender a importância da memória para os moradores da comunidade, concordando com o Ricoeur (2007) que se dá pelo acúmulo de experiências que se dá de maneira individual ou coletiva, para estarmos em acordo com a memória da população local será efetivado uma pesquisa.

Ao propiciarem o compartilhamento de experiências entre grupos sociais distintos, os lugares de memória recriam identidades e reafirmam o sentido de territorialidade e de pertença à cultura local. Impregnados de lembranças, reminiscências, acontecimentos factuais ou ficcionais, transitam no imaginário coletivo, reelaborando e fortalecendo as identidades em meio às interferências de um mercado de consumo turístico globalizado. (Carvalho, 2010)

E essa memória quando vinculada ao lugar, como pontuada por Gastal (2002), não se trata apenas de grandes e luxuosos edifícios, onde locais como praças, ruas, entre outros lugares mesmo que sem o registro oficial, e sim pelo aspecto da afetividade, também podem ser referências da memória local.

O projeto terá por metodologia a produção de um tour gerado através de aplicação de questionário gerado no *microsoft forms* e disponibilizado via link em redes sociais como o aplicativo *WhatsApp*, após o resultado da pesquisa, aplicamos um tour pedagógico que será realizado em ambiente virtual, através da plataforma do *google Meet* para um grupo de aproximadamente 26 pessoas.

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto foi uma exposição de palestra com o título: **Tour virtual nos lugares de memória** que ocorreu no dia 11 de julho de 2022 em ambiente virtual através da plataforma do *google Meet* com um público de 26 pessoas.

O tour virtual contemplou os lugares de memória do centro histórico de São Luís, sendo estes selecionados através do preenchimento de formulário respondido por um público de diversos bairros da região metropolitana de São Luís, sendo este disponibilizado através de link do aplicativo *forms* do *OneDrive*.



Folder de convite para a palestra **Tour virtual nos lugares de memória**. Fonte: Arquivo pessoal.

O roteiro tem como matriz o aspecto pedagógico como aponta Freire (2017), que pontua vários elementos necessários para relação do ensinar e o aprender aconteça de maneira fluída e dentro desses princípios temos a pesquisa, pois não é possível trocar conhecimento sem um suporte fundamentado pela pesquisa; a criticidade por um despertar e superação da curiosidade ingênua e; na dualidade da discência e docência, que em outras palavras, não existe professor sem aluno ou, para nossa situação, não existe palestra sem público, para tanto, faz necessário didática e o reconhecimento dos sujeitos em que ao ensinar, também estaremos dispostos a aprender.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

Apresentar um tour virtual sobre o centro histórico de São Luís para estudantes de São Luís

3.2. Objetivos Específicos

- Aplicar questionários sobre lugares de memória para a população local;
- Elaborar um roteiro sobre esses lugares de memória; e
- Expor o roteiro para uma turma de estudantes.

4. METAS ALCANÇADAS

- captação de 21 questionários respondidos;
- produção de 01 roteiro contemplando as memórias dos entrevistados; e
- Realização de 01 palestra para um grupo de 26 pessoas via google *meet*.

5. METODOLOGIA DA PESQUISA

O projeto foi dividido em três etapas:

Primeiramente foi elaborado e distribuído um questionário com intenção de perceber os locais de memória dos estudantes, sendo esses participantes do Projeto Aprendendo e Empreendendo com o Turismo projeto esse que faz parte do Espaço Integrado do Turismo (ESINT).

Apresentando 7 perguntas, as duas primeiras se tratam de perceber o perfil do entrevistado quanto ao sexo e a faixa etária, quanto ao alcance da pesquisa a questão foi ao bairro em que residem e as últimas 4 perguntas mais direcionadas ao tema que se tratava da escolha do lugar de memória, a relação do local com a pessoa, a motivação para escolha do local e o conhecimento quanto ao local.

Em seguida foi elaborado um roteiro através do material coletado pelo questionário, onde foi destacado nove lugares de memória e para isso, utilizaremos smartphones para captação de imagens e vídeo em ambiente internos e externos, dando a perspectiva de que o público visualize os locais e quem sabe desperte gatilhos de lembranças.

E por fim a realização do tour virtual nos lugares de memória por meio de palestra com estudantes de São Luís de modo virtual com breve apresentação da equipe de palestrantes, e breve explicação teórico metodológicos para em seguida expor o tour de maneira roteirizada com início, meio e fim aspectos imagéticos com vídeo gravados do local, aspectos históricos quanto ao surgimento do local e sua intenção de criação e as suas modificações com o passar do tempo, além de aspectos peculiares dos lugares e por fim destacando sua utilização na atualidade.

6. LOCAL PARA REALIZAÇÃO DO PROJETO

Via Google *meet* acessível por meio de link.

7. RESULTADO ALCANÇADOS

- Participação do público local de diversos pontos da região metropolitana de São Luís sobre os lugares de memória, participação que se faz registrada em formulários respondidos sobre o tema do projeto: lugares de memória.
- Produção de Conhecimento teórico sobre os conceitos de lugares e memória para o público presente na apresentação da palestra;
- Exposição de palestra para um público de 26 pessoas via google *meet*.

8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

A participação da comunidade aconteceu primeiro com o apoio de moradores da região metropolitana de São Luís através da resolução de questionário composto por 7 perguntas onde tivemos um total de 21 resoluções.

Essa participação gerou a identificação de 13 lugares de memória, porém, devido a longa distância e a quantidade de tempo que demandaria para completude do roteiro, foram selecionados 9 desses lugares.

As perguntas aplicadas no questionário tinham como objetivo perceber qual a compreensão dos entrevistados quanto ao espaço em que transitam, alguns todos os dias outros raramente e se esses espaços poderiam ser aplicados como lugares de memória.

Em um segundo momento, foi aberta uma sala via google *meet* com a colaboração da equipe de Aprendendo e Empreendendo com o Turismo, que cedeu espaço para a exposição do projeto compondo assim um público de 26 pessoas on-line durante a apresentação.

Essa apresentação tinha por finalidade a sensibilização do público que reside em vários pontos da região metropolitana de São Luís sobre a valorização do lugar de memória de maneira pedagógica oportunizando acréscimo de conhecimentos novos.

9. PLANO DE RISCOS DO PROJETO

Tem por objetivo identificar os principais riscos ao cumprimento dos objetivos delineados e estabelecer ações preventivas para eliminar ou mitigar os riscos.

| RISCO | Nível do Risco | Ações Corretivas e/ou mitigadoras | Tipo de atenção |
|---|----------------|---|-----------------|
| Transmissão de Covid | Médio | Vacinação e uso de máscara e álcool gel na captação dos vídeos e disponibilização de link para acesso remoto para preenchimento do formulário e apresentação da palestra. | |
| Baixa adesão dos jovens quanto a resolução dos formulários e público na palestra. | Médio | parceria com o projeto de extensão Aprendendo e empreendendo com o turismo. E repetição do envio de formulários. | |
| Queda de sinal | alto | utilização de provedor de internet com rede segura | |

Pouca atenção muita atenção

10. SUSTENTABILIDADE DO PROJETO

Ao implementarmos o projeto, através do viés pedagógico, quando damos significado aos locais de memória pretendemos fazer com que nosso público-alvo tenha o sentimento de pertencimento e entenda seu papel como agente de mudança e preservação, que irá se refletir em outras gerações.

Com base nos ensinamentos de Beni (2002) quanto à adequação do equipamento turístico, destaca a necessidade de um conhecimento fidedigno e que sem isso são graves os aspectos negativos. Diante disso sabemos que o Sístur é como uma engrenagem que precisa estar alinhada para o bom funcionamento de um destino.

Esse projeto tem como ideal de expor, de acordo com Seabra (2007), a compreensão de que o território, não é apenas espaço físico inerte, mas que existe uma transformação contínua entre sociedade e espaço territorializado sendo um influenciador do outro.

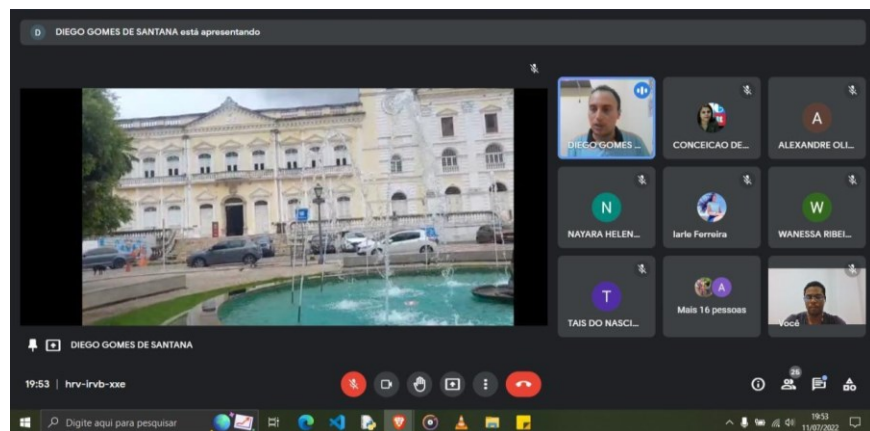
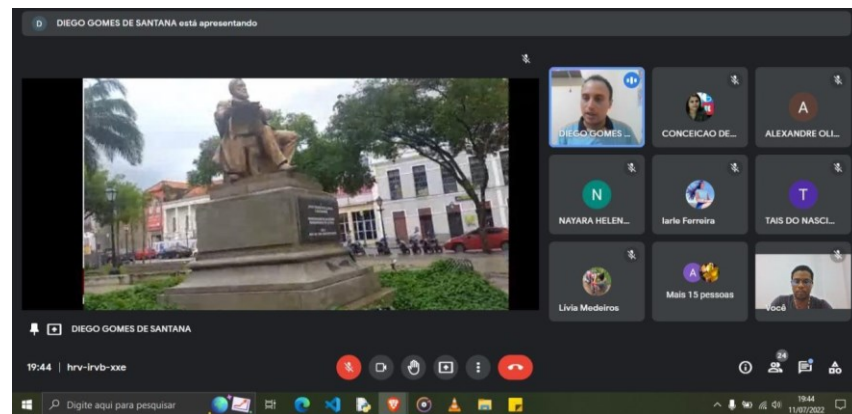
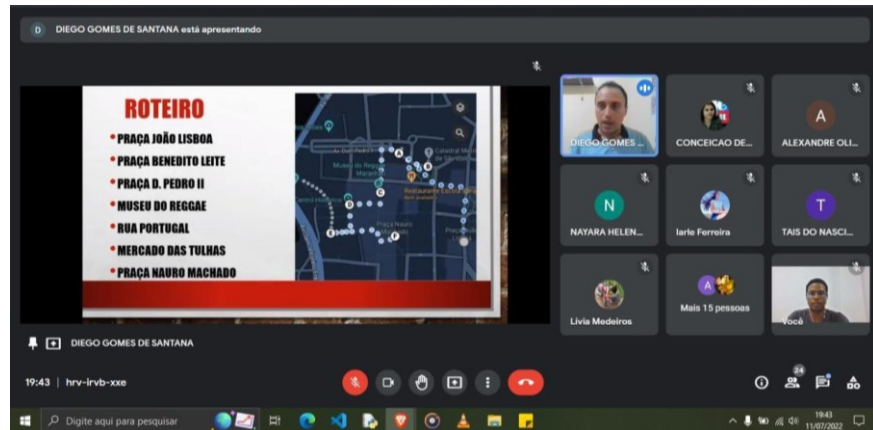
Nesse sentido, o aspecto sustentável teve uma ênfase maior para os aspectos culturais, tanto em seus aspectos materiais quanto imateriais, pois o roteiro contempla esses aspectos e os busca valorizar os lugares de memória. Como pensa Gastal (2002) quanto ao lugar de memória e sua contribuição para uma metodologia que amplifique os critérios do inventário turístico.

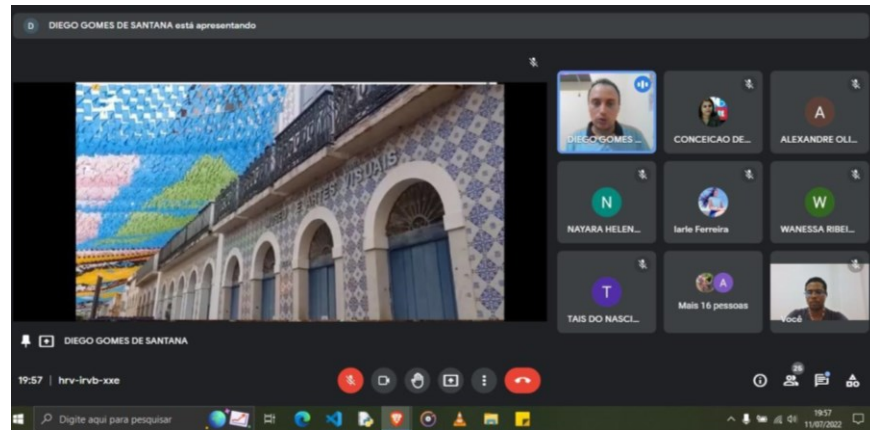
Quanto aos aspectos ambientais, seus impactos negativos são praticamente nulos, tendo em vista que não será necessário deslocamento dos participantes durante aplicação do roteiro e nem mesmo na resolução do questionário, quanto aos impactos positivos, tende que uma população que valoriza e passam a ter um pertencimento sobre os seus lugares de memória, conseqüentemente, evitem degradá-la.

11. PLANO DE COMUNICAÇÃO

| Tipo de comunicação | Finalidade | Forma | Frequência | Responsável | Participantes |
|-----------------------------------|--|---------------------|-------------------|--|--|
| Reuniões Diagnóstico do Projeto | Alinhar as ações do Projeto | remoto | Semanal | Equipe de Técnica do Projeto | Equipe de Técnica do Projeto |
| Reuniões para Escrita do Projeto | Elaborar plano de trabalho/ formulários | Presencial e Remoto | Semanal | Equipe de Técnica do Projeto | Equipe de Técnica do Projeto |
| Reuniões com parceiros | Fechar parcerias para realização do projeto | Remoto | Quando necessário | Equipe de Técnica do Projeto e parceiros envolvidos no Projeto | Equipe de Técnica do Projeto e parceiros envolvidos no Projeto |
| Aplicação de questionário | produção de roteiro | remoto | Única | Equipe de Técnica do Projeto | Equipe de Técnica do Projeto e Comunidade envolvida no Projeto |
| Relatório de Progresso do Projeto | Relatar o progresso das atividades, custos e problemas | Presencial e Remoto | Semanal | Equipe de Técnica do Projeto | Equipe de Técnica do Projeto e Comunidade envolvida no Projeto |

12. PROGRAMAÇÃO





Palestra Tour virtual nos lugares de memória. Fonte: Arquivo pessoal

Data: 11/07 (segunda-feira)

Horário: 19h30min

Tempo de realização: 30min

Local: via Google meet

Público: Estudantes do curso Aprendendo e Empreendendo com o Turismo

Quantitativo: 26 pessoas

Roteiro:

- PRAÇA JOÃO LISBOA
- PRAÇA BENEDITO LEITE
- PRAÇA D. PEDRO II
- MUSEU DO REGGAE
- RUA PORTUGAL
- MERCADO DAS TULHAS
- PRAÇA NAURO MACHADO

Materiais Utilizados:

- Material para exposição de slide (via google *meet*, por meio de notebook)
- Celular para captura de imagens do roteiro

FORMULÁRIO

The image displays three sequential screenshots of a mobile survey form. The first screenshot shows the title 'Lugares de memória no Centro Histórico' and introductory text. It includes a mandatory field for 'Sexo' with radio buttons for 'masculino' and 'feminino', and a mandatory text field for 'Idade'. The second screenshot shows questions 3, 4, and 5, each with a text input field. The third screenshot shows question 6 with radio button options: 'trabalho', 'estudos', 'passeio/lazer', 'religiosidade/ fé', and 'Outra', followed by question 7 with a text input field.

Layout do formulário para celular. Fonte: Arquivo pessoal.

Data de divulgação: 02 de Julho 2022.

Data de encerramento: 11 de Julho de 2022.

Tempo médio de resolução: 8 minutos e 19 segundos.

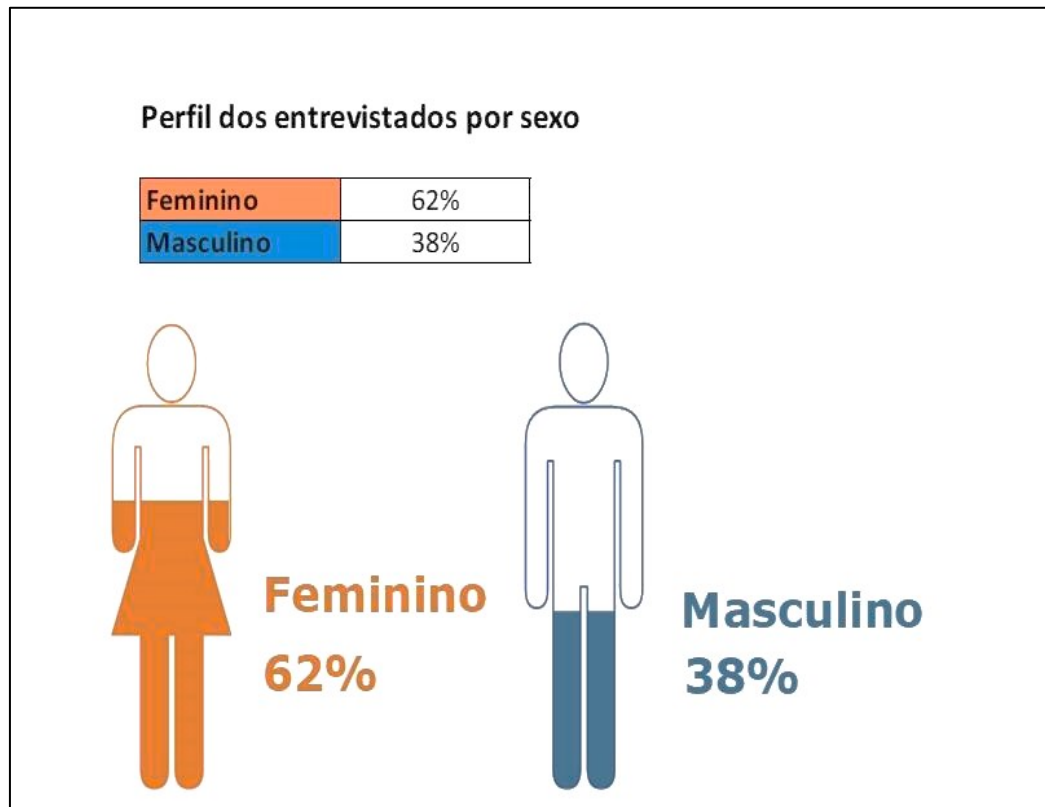
Local da aplicação: via *Forms* do Microsoft.

Público: Jovens residentes na região metropolitana de São Luís.

Quantitativo: 21 questionários respondidos.

Material utilizado:

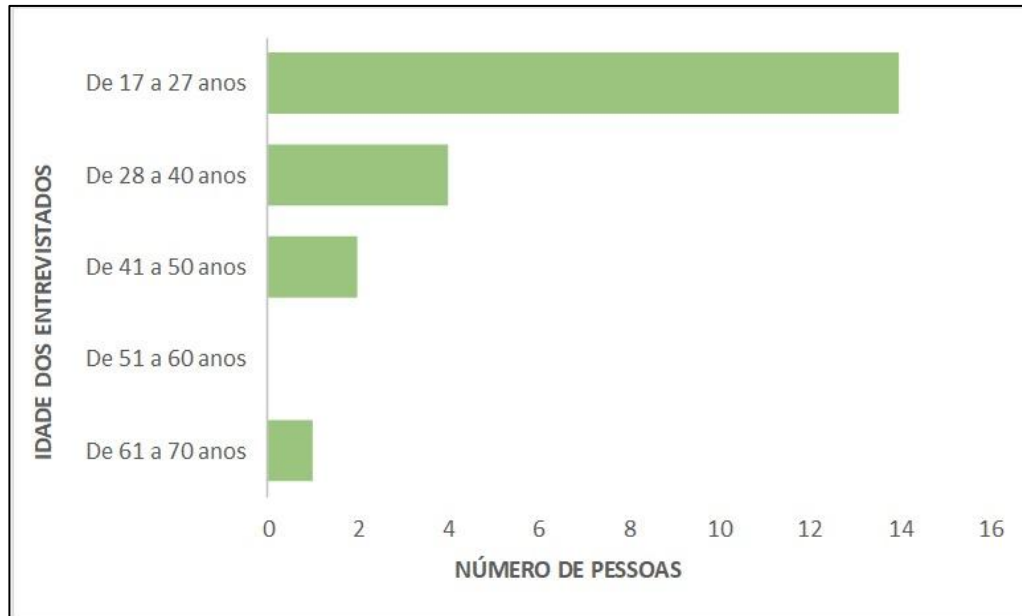
- Notebook para confecção do questionário.
- Celular para divulgação e captação de resultados.

Quanto ao perfil dos entrevistados:

Perfil quanto ao sexo. Arquivo pessoal

Houve uma maior adesão do público feminino na resolução do trabalho onde de 21 pessoas 13 foram respondidos pelo público feminino, enquanto o público masculino respondeu 8.

Quanto à faixa etária:



Faixa etária. Arquivo pessoal

Quanto à idade percebeu-se um público jovem em sua maioria, onde na faixa de 17 à 27 correspondem 14 pessoas, tratando assim de $\frac{2}{3}$ do total de entrevistados enquanto à de 28 à 40 foram 4 pessoas, a de 41 à 60 fora 2 pessoas e de 61 à 70 apenas 1 pessoa.

O principal aspecto para a pesquisa pender para um público jovem se dá por sua composição ser formada por estudantes do Projeto Aprendendo e Empreendendo com o Turismo, quem tem como público-alvo a faixa etária resultante da pesquisa.

Quanto ao lugar de memória:



Circunstância de contato com o local. Arquivo pessoal.

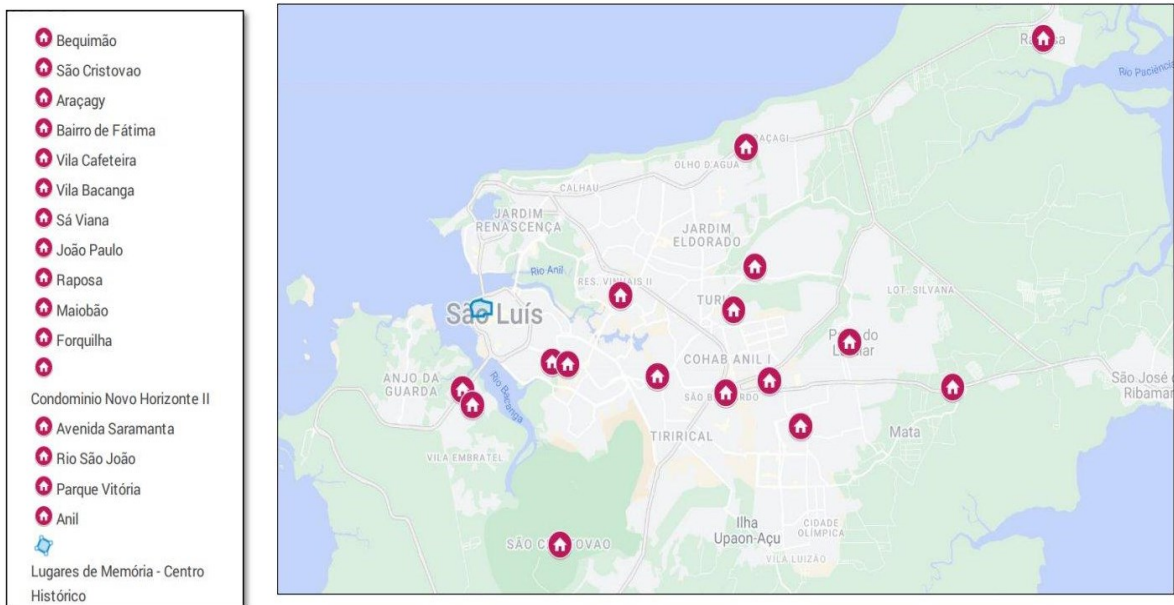
Em sua grande maioria, os entrevistados estabelecem uma maior relação com o lugar de memória em seu momento de lazer, totalizando 13 pessoas, isso se reflete nas lembranças que estes possuem onde tem-se a contemplação do pôr do sol, encontro com os amigos e as festas. Em segundo aspecto, quanto a relação com o lugar se dá motivado pelo trabalho com 3 pessoas que destacam o aspecto da experiência, dada através das vivências e (ou) no conhecimento de novas pessoas. Outras motivações foram o religioso e o estudo com 2 pessoas para cada. Quanto ao religioso temos a predominância pela escolha de igreja e o elemento fé como base e por estudo, curiosamente os dados não tem um aproveitamento quanto ao conhecimento do local tendo como respostas contraditórias o "muita coisa" e o "nô" (não sei). E por fim um declarou que "vive lá" apesar de residir no Maiobão e destaca um aspecto negativo de sua memória como o terminal da Praia Grande, porém, por motivos óbvios esse lugar não foi levado em consideração na roteirização do projeto.

Quanto ao alcance da pesquisa

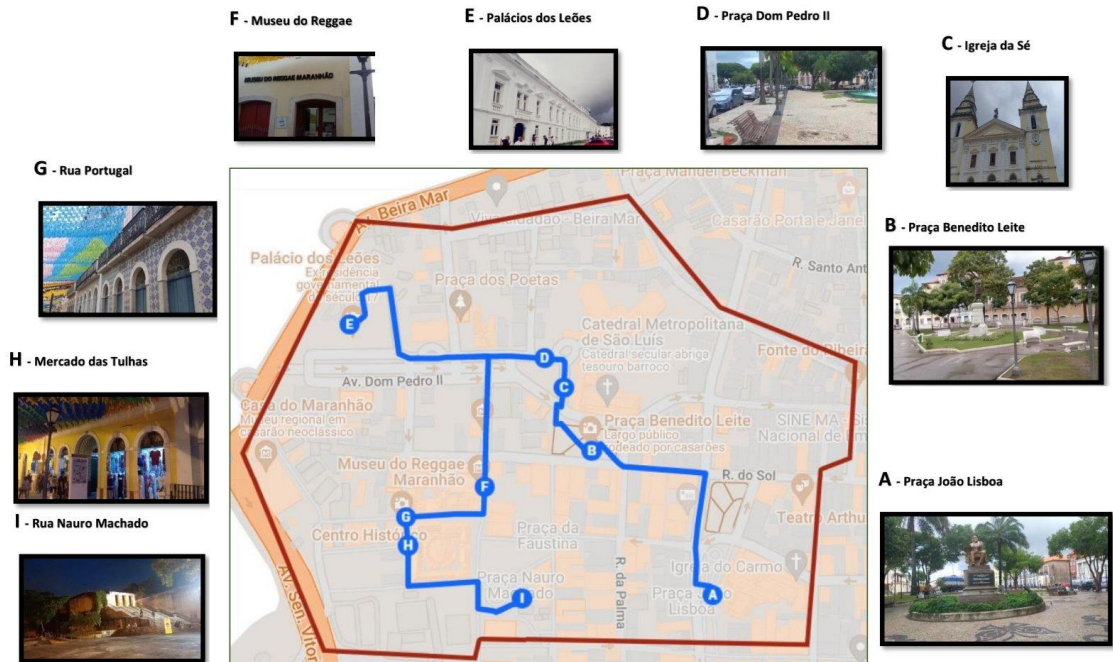
Local de residência dos entrevistados. Arquivo pessoal.

A pesquisa contou com a presença de jovens de vários pontos da região metropolitana de São Luís, contemplando 16 bairros, incluindo, além da capital, os municípios de Paço do Lumiar, Raposa e São José de Ribamar. O contato desse público com o lugar, como dito anteriormente, foi principalmente pelo lazer, porém, quando confrontamos com outros dados, percebemos elementos relacionados a estudos e ao trabalho.

Bairro dos entrevistados



Quanto ao roteiro para o Tour virtual



Roteiro do Tour virtual. Arquivo pessoal.

Quanto à esse aspecto fez-se necessário uma seleção para trabalhar uma logística para o roteiro que tivesse uma possibilidade real de ser executada, então foram selecionados 9 lugares de memória sendo eles:

A praça João Lisboa com lembrança de "festas" pelo entrevistado, porém declara que não possui um conhecimento aprofundado sobre o local ao afirmar saber "quase nada";

Praça Benedito Leite marcada por "reuniões com amigos" e "lembrança da minha infância" em que um deles afirmam a importância do lugar que: "É uma das principais praças do Reviver, sendo patrimônio histórico de São Luís." enquanto o outro declara saber pouca coisa;

A Catedral da Sé por ser o "primeiro local que visitei quando cheguei na cidade" e em sua relação com o curso de Turismo em uma pesquisa teve acesso à um maior conhecimento do lugar;

A praça D. Pedro II por conta da contemplação do pôr do sol, declarando pouco saberem sobre o local ou nada sobre o local; O Palácio dos Leões também por conta do pôr do sol;

O museu do Reggae foi contemplado por "vivências e experiências" e que o entrevistado revela seu sentimento de pertencimento com o lugar por conhecer a motivação do espaço em que declara: "O museu do Reggae é um espaço no qual o visitante se separar com a trajetória dos mais de 50 anos do ritmo jamaicano no Maranhão e como se torna um fenômeno ficando raízes. É um equipamento cultural criado pelo governo justamente para enfatizar a relevância do reggae no Maranhão como fruto de resistência negra.";

A rua Portugal, em que o entrevistado tem sua relação com lugar através do trabalho, demonstra ter um bom conhecimento sobre o lugar em que pontua "Principal centro comercial ao longo do século XIX e início do XX.";

O mercado das Tulhas, onde o entrevistado tem sua afinidade com o lugar por meio do trabalho em que lhe possibilita ter "Experiência em conhecer novas pessoas";

E por fim, a praça Nauro Machado do qual o entrevistado tem seu registro do local por conta das festas no período Junino que é a festa de São João, tendo várias apresentações culturais nessa época do ano em São Luís e afirma que o primeiro nome da praça era: "Praia Grande".

Outros lugares foram pontuados nas respostas do formulário, sendo eles: Praça Deodoro; Igreja São João; Praça Gonçalves Dias e; Igreja Nossa Senhora dos Remédios, mas que não foram colocados no roteiro virtual proposto pelo projeto por conta da relação distância percorrida e o tempo para o deslocamento à esses locais, pois o roteiro pretendia ter uma verossimilhança com uma roteiro presencial.

ORÇAMENTO

Material de Consumo

| material | quantidade | valor unitário | valor total parcial |
|--------------------------|------------|-----------------|---------------------|
| notebook | 2 | indeterminado* | indeterminado |
| Smartphones | 2 | indeterminado * | indeterminado |
| Valor total Geral | | | Indeterminado |

Quanto aos materiais de consumo, foram utilizados apenas equipamentos pessoais, já em posse antes do início do projeto.

Material Permanente (Contrapartida – UFMA)

inexistente.

13. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| ATIVIDADE | DATA | DURAÇÃO |
|---|----------------------|-----------|
| REUNIÃO COM A EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO PARA ORGANIZAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE AÇÃO. | Maió/2022 | 2 Semanas |
| ELABORAÇÃO DO MATERIAL (formulário/slade) | Junho/ Julho/2022 | 2 Semanas |
| APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO | Julho/2022 | 1 Semana |
| APRESENTAÇÃO DO PROJETO | Julho/2022 | 1 Dia |
| ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL | Julho/2022 | 2 Semanas |
| DEFESA DO TCC | Julho/2022 | 1 Dia |

14. CONTRAPARTIDA SOCIAL

O projeto Tour virtual nos lugares de memória tem como intenção a conscientização de estudantes envolvidos no projeto sobre o significado de lugares de memória onde, a curto prazo temos a interação entre os estudantes e alguns lugares de memória, esse contato visa uma maior identificação com a comunidade em que vivem e, a médio e longo prazo, gerar um sentimento de pertencimento estabelecendo uma valorização como indivíduos dentro de um espaço cultural do qual poderão se tornar agentes construtores e (ou) divulgadores de cultura.

No primeiro momento, a ideia foi colocá-los como agentes fundamentais do projeto, onde eles destacaram os seus lugares de memória dentro do espaço que corresponde ao centro histórico de São Luís.

Após a Roteirização, utilizamos o caráter pedagógico, onde cada espaço que foi selecionado em pesquisa será apresentado em seu aspecto histórico, oportunizando para vários jovens da região metropolitana de São Luís um condimento prévio do local e incentivo para maior investigação sobre os lugares de memória.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi apresentado no dia 11 de julho de 2022 às 19 horas e trinta minutos para um público de 26 pessoas a palestra Tour virtual nos lugares de memória que contemplou os conceitos de lugares, memórias, preservação através de um roteiro com 9 lugares em que esse foram obtidos por meio de seleção de lugares de memória dos entrevistados via formulário que sigam uma trajetória lógica.

A importância do tour pedagógico se deu por conta das muitas declarações que apontam o desconhecimento do público quanto ao aspecto histórico do local, com a intenção de suprir essa carência de informação é que foi estruturada a palestra em formato de tour pedagógico com utilização dos ensinamentos de Freire (2017).

Quanto ao referencial teórico, trabalhamos o conceito de lugar com Tuan (1983) e Martins (2006) que pensam o lugar quanto ao seu vínculo com as pessoas que as utilizam, lhes dando assim significado. Enquanto memória destaque para Ricoeur (2007) e Carvalho (2010) que apontam tanto a individualidade da memória quanto sua importância coletiva.

Dentro dos aspectos metodológicos, para melhor ilustrar cada local selecionado, foi captado por meio de câmera de celular gravações destes lugares supracitados, tendo como intenção a imersão do público para o apelo visual do local enquanto lhes eram apresentados aspectos históricos, curiosidades e usos destes lugares.

16. REFERÊNCIAS

BENI, Mário Carlos. **Análise Estrutural do turismo**. 7ª ed. São Paulo, Editora Senac. 2002.

CARVALHO, Karoliny Diniz. **Lugar de memória e turismo cultural**: apontamentos teóricos para o planejamento urbano sustentável. CULTUR, ano 04 - nº 01 - Janeiro/2010. Disponível em:

<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3239015>. Acesso em: 06 de jul de 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 55ª ed. Rio de Janeiro. Editora Paz & Terra. 2017.

GASTAL, Susana. **Lugar de Memória, por uma aproximação ao patrimônio cultural**. In: GASTAL, Susana. (Org.). Turismo, investigação e crítica. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2002, v., p. 69-81.

MARTINS, Clerton (org.). **Patrimônio Cultural**: da memória ao sentido de lugar. 1ª ed. São Paulo Editora Roca. 2006.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história e o esquecimento**. São Paulo. Editora Unicamp. 2007.

SEABRA, Giovanni (org.). **Turismo de base local**: identidade cultural e desenvolvimento regional. João Pessoa. Editora universitária/UFPB. 2007.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e lugar**: a perspectiva da experiência. São Paulo. Editora Difel. 1983.